

**(21198) - EXCIÇÃO TRANSANAL DE ADENOMA TUBULO-VILOSO DO RETO:
UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA**

João Pedro Araújo Teixeira¹; Magna Vales¹; Alexandre Duarte¹; Elisabete Barbosa¹

1 - Centro Hospitalar Universitária São João

Introdução:

Os avanços nas técnicas cirúrgicas minimamente invasivas revolucionaram o campo da cirurgia colorretal, oferecendo aos pacientes a possibilidade de redução da dor pós-operatória, internamento hospitalar mais curto e tempo de recuperação mais rápido. Entre essas técnicas, a excisão transanal ganhou destaque como uma opção viável para o tratamento de tumores retais.

Objetivo:

Este vídeo demonstra a aplicação do GELPOINT® Access Platform na excisão transanal de um tumor tubulo-viloso do reto (médio-baixo), com o objetivo de fornecer uma visão da sua metodologia e potenciais implicações clínicas. Apresenta a particularidade de ter sido aplicado a um doente com coagulopatia, revelando ser seguro e eficaz.

Material e métodos:

Apresentamos o caso clínico de um homem de 78 anos com antecedentes de aplasia medular grave com anemia e trombocitopenia com história recente de hematoquézias e necessidade de transfusões diárias. Realizou uma retossigmoidoscopia que identificou uma lesão de aspeto viloso dos 4 aos 10cm da margem anal. A RMN revelou uma volumosa neoplasia de morfologia tubulovilosa, não se podendo excluir componente invasivo, localizada parede posterior do reto. O resultado histo-patológico das biópsias revelou uma lesão adenomatosa, de arquitectura vilosa, com displasia de baixo grau e focalmente com displasia de alto grau. É submetido a múltiplas transfusões de glóbulos rubros e de plaquetas para otimização pré-operatória. É submetido a uma

excisão transanal com acesso através da plataforma GELPOINT®.

Resultados:

Sem intercorrências intra-operatórias. O resultado anatomo-patológico definitivo revelou um adenoma viloso com displasia de baixo e, focalmente, de alto grau. Margens sem envolvimento neoplásico. No 3º dia pós-operatório apresentou retorragias com repercussão clínica e analítica, mas resolvida com medidas conservadoras, sem necessidade de reintervenção ou endoscopia. Houve a necessidade de transfusões de glóbulos rubros e de plaquetas nos períodos intra e pós-operatórios para manter valores de hemoglobina superiores a 9g/dl e plaquetas superior a 30 mil. Teve alta ao fim de 8 dias de pós-operatório. É reavaliado em consulta externa após 1 mês sem queixas espontâneas, nomeadamente sem perdas hemáticas. Mantido o seguimento em Hematologia para gestão da anemia e trombocitopenia e em Cirurgia Geral para vigilância com retossigmoidoscopia.

Conclusão:

A aplicação bem sucedida da plataforma GELPOINT® na excisão transanal de um tumor retal num paciente com coagulopatia reforça sua segurança e eficácia. A alta do paciente após 8 dias e a ausência de queixas significativas após 1 mês sugerem uma recuperação satisfatória. Este caso demonstra a viabilidade de uma via de abordagem minimamente invasiva em pacientes com condições médicas desafiantes, indicando seu potencial benefício na excisão de tumores retais.

Palavras-Chave: Excisão transanal, Adenoma tubulo-viloso